



**FUNDAÇÃO
KISSAMA**

20º Relatório - 1º Trimestre 2015

Versões/Versions: Português/English

VERSÃO PORTUGUÊS

Caros amigos,

O primeiro trimestre do ano coincide com o pico da época chuvosa, e que para mais tende a terminar em crescendo. Este facto geralmente traduz-se em rios transbordantes, picadas lamacentas, tempestades frequentes e muito verde por todo o lado, e por esta razão sempre mantemos baixas expectativas em relação às nossas actividades no mato. Esta é a nossa época baixa. Mesmo assim algumas actividades de rotina e monitoramente precisam de ser mantidas como habitualmente, e foi uma surpresa bem-vinda quando uma pausa persistente nas chuvas nos permitiu entrar e conduzir dentro do parque, sem ficarmos enterrados até às orelhas, até ao final de Fevereiro. Esta última época chuvosa começou subitamente e com força em Setembro e no final de Novembro já o parque estava alagado, mas então seguiram-se várias semanas de secura, e o que parecia vir a ser uma época chuvosa épica transformou-se numa mediana ou modesta.

Muito embora tenhamos conseguido penetrar no parque, as condições eram longe de óptimas e tivemos grandes dificuldades para nos aproximarmos dos animais. Apenas obtivemos vislumbres e meia-dúzia de fotos de palancas semi-obstruídas pela vege densa do miombo. Pelo menos conseguimos encontrar e durante algum tempo seguir o Mercúrio, após termos localizado o sinal rádio da sua coleira VHF. As observações no terreno juntamente com centenas de fotos obtidas ao longo de cerca de três meses desde que ele retornou ao santuário, revelaram-nos um Mercúrio bem diferente. Ele já não é o mesmo jovem macho precoce mas inexperiente que se esforçava por impressionar e controlar a manada de fêmeas mais jovens... ele agora amadureceu substancialmente, e verdadeiramente personifica o papel de macho dominante para todo o santuário, o que se torna evidente pela sua linguagem corporal e comportamento geral. Em vez de seguir constantemente uma manada de fêmeas, ele agora passa a maior parte do tempo sozinho marcando e patrulhando o seu território, e apenas ocasionalmente irrompe calmamente no meio de um grupo de fêmeas imediatamente submissas, para reclamar o seu prémio. A sua liderança é agora imposta de forma natural e totalmente não disputada. Todos os jovens machos, incluindo o seguinte na linha sucessora, Apolo, desaparecem de cena ou mantêm uma distância segura perante a aproximação do Mercúrio.

Em relação aos restantes animais da Cangandala, pudemos localizar praticamente todos os indivíduos, incluindo os nove híbridos e algumas fêmeas velhas que tínhamos presumido mortas devido à sua idade avançada. Aqui inclui-se a inesperada aparição da incrivelmente velha Joana, provavelmente passando pelo menos os 18 anos de idade... Não sei de nenhum caso de palanca preta alguma vez chegar a esta propecta idade, e muito embora não saibamos ao certo a sua idade exacta, quando foi capturada e manuseada em 2009 era o mais velho de todos os animais, e o muito experiente veterinário Pete Morkel estimou-a como tendo nessa altura mais de 12 anos. É em todo o caso extraordinário que ainda esteja viva. Também a Paula de corno partido foi fotografada depois de longa ausência, e até a velha Teresa foi registada acompanhando a sua cria macho de 2013. O que parece evidente é que quer a Teresa ou

Luisa, as nossas duas únicas fêmeas parideiras do lote original, finalmente pararam a produção... pela primeira vez desde 2010 nenhuma delas teve uma cria. Pena, mas seguramente resulta da sua idade, mas com alguma sorte talvez a Luisa ainda nos dê mais uma ou duas crias extra no futuro.

Basicamente conseguimos ver ou registar durante este trimestre todas as palancas conhecidas da Cangandala, a exceção sendo, mais uma vez, o jovem Apolo e uma das jovens fêmeas trazidas da Reserva do Luando em 2011 – Raquel. Considerando a sua longa ausência nos registos e os não confirmados testemunhos de uma manada fora do santuário, agora acreditamos que um pequeno grupo com um máximo de 4-5 animais poderá mesmo ter escapado. O importante é reconhecer que a reprodução dentro do santuário parece evoluir de forma excelente e agora atingiu o ponto em que já não é mais possível acompanhar todos os nascimentos e identificar os vários indivíduos nas novas gerações... simplesmente são agora demasiados e é quase impossível distinguir os diferentes animais e relacioná-los com as respectivas mães... mas que problema agradável! Temos pelo menos duas boas manadas reprodutoras, totalizando cerca de 30 animais incluindo muitas fêmeas jovens parideiras... neste aspecto as perspectivas na Cangandala são encorajadoras. Notável se considerarmos que em 2009 estávamos reduzidos a apenas 9 fêmeas velhas e maioritariamente estéreis... uma recuperação sem dúvida espectacular! De forma interessante tivemos agora pelo menos duas crias nascidas no pico das chuvas, nascidas à volta do fim do ano. Esperávamos um aumento de nascimentos sincronizados à volta de Maio-Junho, pelo que isto foi de alguma forma uma surpresa até porque não se trataram de mães de primeira viagem... pode ser que seja sinal duma aceleração da reprodução em condições anormalmente benignas, muito embora isto seja especulativo.

E agora para mais algumas boas notícias adicionais, o favorito do público, o macho-louco Ivan o Terrível fez uma brevíssima aparição no final de Dezembro para ser registado numa câmara oculta fora do santuário. Ele parece estar totalmente recuperado e mais descofiado que nunca. Pode ser que ainda esteja a coxear e estará eventualmente menos intimidante, mas de uma forma retorcida é bom que esteja ainda entre nós! Outra boa surpresa foi uma sequência de fotos mostrando três nunes dentro do santuário! Em Fevereiro de 2013 tínhamos numa ocasião registado uma fêmea nunce com cria, mas nunca um macho, e não tornaram a ser vistos novamente. Agora encontrarmos três é sinal confirmado de reprodução, o que são excelentes notícias.

Numa nota mais triste, foram reportados muitos incidentes de caça furtiva, a maior parte coincidindo com a quadra festiva do Natal e Ano Novo, tipicamente uma época privilegiada pelos caçadores furtivos, quando a procura por carne de caça aumenta significativamente nos mercados urbanos. Na Cangandala caçadores armados foram detectados dentro do santuário e chegou a haver troca de tiros, antes que eles tenham conseguido escapar. Também mais uma câmara oculta foi roubada, ilustrando bem a situação de insegurança no parque. Já na Reserva do Luando, e muito embora não tenha sido possível aceder à área por causa das chuvas, fomos informados pelos fiscais que a caça está a aumentar e outra das câmaras ocultas foi aqui destruída por caçadores. No próximo trimestre também iremos investigar a provável morte de dois machos de palanca com coleira mortos no Luando.

Fotos podem ser vistas no seguinte Link:

<https://plus.google.com/photos/113384424565470443034/albums/6139876667893650753?authkey=CMPjwruRwdir5gE>

Cumprimentos,

Pedro

ENGLISH VERSION

Dear friends,

The first trimester of the year coincides with the peak of the rainy season which in addition tends to end in crescendo. This fact generally translates into overflowing rivers, muddy roads, frequent storms and lots of green everywhere, and for this reason we always keep low expectations in terms of our bush activity. This is our low season. Nevertheless some routine monitoring activities need to be carried out as usual, and it was a welcoming surprise when persistent absence of rains allowed us to drive inside the park, without getting hopelessly stuck, until the end of February. This latest rainy season started hard and strong in September and by the end of November the park was waterlogged, but then several weeks of drought followed, and what seemed to be an epic rainy season turned into an average to modest one.

In spite of us being able to penetrate the park, the conditions were hardly optimal and we struggled to track down and approach the animals. We could only obtain a few glimpses and a hand full of semi-obstructed photos of sable through the dense miombo vegetation. At least we were able to find and for a while follow Mercury, after tracking the radio signal on his VHF collar. The field observations coupled with hundreds of photographs obtained across the roughly three months since he returned to the sanctuary, revealed a very different Mercury. He is no longer the precocious yet unexperienced young bull that tried to impress and herd the youngest female group... now he has matured substantially, and truly personifies the master bull role for the whole sanctuary, which is evident in both his body language and general behavior. Instead of constantly following one female herd, he now spends most of his time alone marking and patrolling his territory, and only occasionally bursts calmly amidst a group of immediately-turned submissive females, to claim his bounty. His leadership is now naturally enforced and totally unchallenged. All young males, including the next-in-line Apollo, disappear or keep now a safe distance on his approach.

As for the rest of the animals in Cangandala, we were able to locate pretty much everyone, including the nine hybrids and some old females that we presumed dead by old age. This includes the unexpected resurfacing of the incredible ancient cow Joana, likely turning over 18 years of age at least... I'm not aware of any sable antelope ever reaching this respectable age, and although we can't be sure of her exact age, when was captured and handled in 2009 she was the elder of the lot and the very experienced vet Pete Morkel estimated her to be more than 12 years of age. Quite remarkable in any case that she is still alive. Also the broke-horned Paula was photographed after a long absence, and even good old Theresa was seen accompanying her 2013 offspring boy. What seems evident is both Theresa and Louise, our only two breeding cows from the original lot, have finally stop producing... for the first time since 2010 neither has bred. Pity but surely resulting from their old age, with some luck maybe Louise may still give us one or two extra calves in the future.

Basically we were able to see or record throughout this trimester almost every known sable in Cangandala, the exception being, once again, young Apollo and one of the young females brought from Luando Reserve in 2011 – Raquel. Considering the long absence from records and a few unconfirmed witness accounts of sable outside the sanctuary, we now believe that a small group may in fact have escaped, totaling a maximum of 4-5 individuals. What is important is to recognize that breeding inside the sanctuary seems to be excellent and we have now reached a point in which it is no longer possible to keep track of new births nor identify individuals in the most recent generations... it's simply too many of them and almost impossible to distinguish different animals and relate them to respective mothers... what a nice problem! We have at least two good breeding herds, totaling about 30 animals and with a good number of young breeding females... in this regard the prospects in Cangandala are encouraging. Quite remarkable if one considers that in 2009 we were down to nine old mostly infertile cows... a spectacular comeback no doubt! Interestingly we now had at least two calves born at the peak of the rainy season, around the turn of the year. We were expecting an increased synchronized calving around May-June, so this was somewhat surprising especially because it wasn't from first-voyage mothers... it may result from an acceleration of breeding under unusually benign conditions, although this is speculative.

And now for some additional good news, the crowd's favorite, mad-bull Ivan the Terrible made a very brief appearance in late December to be recorded on a trap camera outside the sanctuary. He seems now fully recovered and as elusive as ever. He might carry a limp and be less of an imposing figure, but in a twisted way it is reassuring to have him around! Another good surprise was a sequence of photos showing three reedbucks inside the sanctuary! Back in February 2013 we had once recorded one female with a calf, but never a male, and they were never seen again. Now finding three is a sign of breeding, which is excellent news.

On a sad note, many poaching incidents were reported, most coinciding with the Xmas and New Year season, typically a favored season for poachers, when the demand for bush meat increases significantly in urban markets. In Cangandala armed poachers were detected inside the sanctuary and shots were exchanged with the poachers, before they eventually escaped. Also yet another trap camera was stolen, highlighting the lack of security in the park. In Luando Reserve, although it wasn't possible to access the area because of the rains, we were informed by the rangers that poaching is rampant and one of our trap cameras was destroyed by poachers. On the next trimester we will also investigate the probable death of two collared bulls in Luando.

Photos can be found in the following Link:

<https://plus.google.com/photos/113384424565470443034/albums/6139876667893650753?authkey=CMPjwruRwdir5gE>

Best wishes,

Pedro